



O projeto Cultura dos Objetos, com incentivo do Funcultura - Governo do Estado de Pernambuco e apoio do Tribunal de Justiça de Pernambuco - TJPE, realizou extenso levantamento etnográfico, etnohistórico e etnoecológico dos bens culturais das famílias pernambucanas.

Bens culturais são conjuntos de objetos que significam a cultura pernambucana, que foram aqui confeccionados ou que aqui chegaram oriundos de vários lugares do Brasil ou de países europeus, asiáticos, africanos e americanos, entre os séculos XVIII e XX.

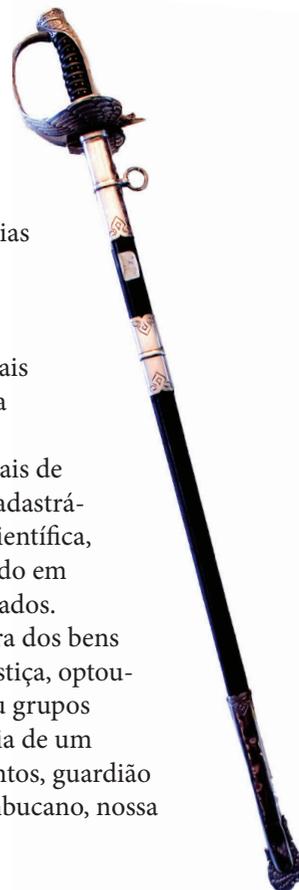
São jóias, como brincos, anéis e adereços; são imagens e peças sacras, como imagens de santos, santas, crucifixos e oratórios, de ouro, prata e madeira da terra; são móveis, como canapés, marquesas, consolos, armários e armações de venda, de jacarandá, pau-amarelo, cedro e mogno; são utensílios de cozinha, como aparelhos para chá e sopa, terrinas, bandejas, bules, leiteiras e quartinhas; são artefatos de produção, como teares, engenhocas, aviamentos para fazer farinha, alambiques, tachos e formas para fazer açúcar, cachaça e rapadura; são tecidos e roupas, como algodão, cetim, seda e couro para confeccionar vestias (gibão), saias e chambres, enfim, são livros, instrumentos



musicais, objetos de lazer, ente outros, que revelam o ser, o saber, o saber ser, usos e costumes do pernambucano no caminhar da sua história.

Em um esforço inédito, visando recuperar e preservar inventários de famílias *post-mortem* - documentos que guardam a memória desses bens culturais - o TJPE, através do Memorial da Justiça, passou a ser recentemente o guardião desses e demais processos cíveis e criminais. A partir dessa ação e desses documentos é que se tornou possível conhecer e estudar os bens culturais de Pernambuco, bem como identificá-los e cadastrá-los, visando disponibilizá-los à pesquisa científica, às famílias e ao público em geral interessado em conhecer a história de parentes e antepassados.

Para uma melhor compreensão e leitura dos bens culturais, disponíveis no Memorial da Justiça, optou-se por arranjá-los em 18 categorias ou grupos de objetos, significando a excelência de um patrimônio material, os documentos, guardião do patrimônio imaterial pernambucano, nossa memória coletiva.



Estão assim arranjados em catálogo:

- Adorno
- Ataque e Defesa: Armas e Munições
- Cozinha e Mesa
- Infligir Castigo
- Decoração
- Descanso e Repouso
- Devoção
- Guarda
- Higiene e Toalete
- Honoríficos
- Iluminação
- Lazer
- Livros e Bibliotecas
- Musicais
- Serviços
- Sócio-econômicos
- Tecidos e Roupas
- Outros

Em cada categoria é possível conhecer os objetos, as famílias que lhes possuíam, local, ano, quantidade, especificidade de confecção, enfim, adentrar no mundo da cultura material pernambucana, produzida entre os anos 1740 e 1940.



Cultura a nós legada e incorporada ao que hoje corresponde ser pernambucano e constituinte, pois, do seu patrimônio imaterial.

Sua memória em uma dimensão etnográfica, nossos hábitos familiares, vividos no calor da tradição, nos convidando a cartografar nossa própria geografia mental; memória que convida a nos transportar do individual ao coletivo; que assim permite nosso re-fazer cotidiano por uma atuação política diante da força da memória em transformar a realidade; memória que nos remete às identidades político e etnoecológicas do universo dos saberes e fazeres, usos e costumes de nossos antepassados, em reciprocidade com a natureza, outrora e remanescente, das regiões pernambucanas do Sertão, do Agreste, da Zona da Mata e da Região Metropolitana do Recife.

O catálogo dos bens culturais das famílias pernambucanas pode ser acessado no Memorial da Justiça, endereço: Rua Alfredo Lisboa, s/n, bairro do Brum. Aberto à visitação pública de segunda a sexta, das 12:30 às 17:30 horas. Fone de contato: 3224-0142; e-mail: memojust@tjpe.gov.br

EQUIPE TÉCNICA – AUTORES DO PROJETO

Silvia Cortez Silva | Coordenação Geral

Mônica Pádua Souto da Cunha | Coordenação de Arquivo

Josué Humberto Barbosa | Coordenação Executiva e Pesquisador

Adrienne Costa da Silva | Pesquisadora

Sumaia T. Madi de Medeiros | Pesquisadora

Maria Betânia de Santana da Silva | Assistente de Pesquisa

Amélia Granja M. D. O. Mendes | Assistente de Pesquisa

Lídia Rafaela Nascimento dos Santos | Assistente de Pesquisa

Carlos Bittencourt L. Marques | Assistente de Pesquisa

Plínio F. Brasil de Azevedo | Assistente de Pesquisa

Emanuel Lopes de Souza Oliveira | Assistente de Pesquisa

APOIO

Divisão de Arquivo do TJPE

Divisão de Informática do TJPE

AGRADECIMENTOS

Vinícios Antiguidades

Antiguidades e Numismática Ltda

Casa Antica Antiguidades

Bons Tempos Antiquário

Roberto Moreira Restaurações

Tio Pepe Restaurante

Bodega de Véio

Mercado de São José

Museu da Cidade do Recife



PROJETO CULTURA DOS OBJETOS



Amizade

RESGATE E PESQUISA DO PATRIMÔNIO IMATERIAL E PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA DAS FAMÍLIAS PERNAMBUCANAS NO ACERVO DO MEMORIAL DA JUSTIÇA -TJPE